



Melgacense

Jornal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

OS MORTOS DO MAR

Paz aos mortos!

Eis aqui uma maxima christã que até ha poucos annos não tem tido cumprida obediencia nas almas piedosas e caritativas.

E' costume de nós outros os vivos esquecermos os mortos e unicamente quando o calendario nos assigna um algarismo julgamos chegado o momento de recorrer ao pesadello e á oração e recordar aquelles dias felizes em que compartilhavamos com a esposa os doces cargos do lar ou quando nos esperava sollicita a nossa mãe ou quando recebiamos o primeiro beijo da creança que com encantadora innocencia mal sabia balbuciar o nosso nome.

A vida julga-se obrigada a render um tributo de consideração á morte e a gente nova dispõe-se a visitar os cemiterios.

O campo-santo, continuamente silencioso e sempre triste é invadido pelos alegres rumores da juventude que vae adornar com flores os sepulcros, os nichos e os sarcophagos.

A viua é uma gran-senhora que uma vez em cada anno dá á morte uma esmola do seu cariho.

Os mortos perguntarão:

«Que vindes cá fazer, deixae-nos dormir em paz o somno eterno.»

«Um dia, é um dia, respon-

de a juventude. Sacudi o pó das vossas mortuhas, ajuntae ás vossas caveiras a coroa de flores, e vós outras, donzellas, mostrae nas vossas mãos descarnadas a palma da iniquidade.

Os salgueiros sacodem as suas folhas e com os seus rumores funereos parece que exclamam com as palavras do Evangelho:

«Têm olhos e não vêem e têm ouvidos e não ouvem.»

Ide e deixae os mortos estendidos de cara para o ceo e emballados eternamente pelo ruído monoton da nossa ramagem.

A juventude diz:

«A vossa memoria vive com nós outros e trazemos-vos como presentes lagrimas e suspiros, luzes e flores.»

E os salgueiros respondem:

«Ide! os mortos nada querem! Bemaventurados elles sejam!»

.....
É assim é, em verdade; os mortos nada querem.

A invasão dos vivos na casa dos mortos, foi, em passadas epochas, antes dia de feira que de lucto.

Junto ás corôas funebres o prato de comida; junto á cruz, a garrafa de vinho, e parentes e amigos julgavam cumprir um piedoso dever tomando por assalto os cemiterios. Felizmente cahiram em desuso tão feios costumes e os mortos agora dormem em paz.

A commemoração da morte deve ser silenciosa, tão silenciosa como a propria morte. Deve ser a festa do lar, magestosa e tran-

sua esmola; porque era aquelle um presente para fazer a alegria ou a desesperação de um povo inteiro, segundo a mão que o recebesse.

Guardou o soldo. Como elle era furado, pendurou-o ao pescoço com uma fitinha, que assim não o poderia perder. Incommodava-a porém o sentil-o no peito; teria feito tudo quanto fosse possível para encontrar a mendiga. Ter-lhe-hia pedido que recebesse de novo aquelle deposito, pesado de mais para ser conservado por muito tempo, e que a deixasse viver como boa rapariga, não fazendo outros milagres alem dos que provém do trabalho e das boas disposições de espirito.

Ora, tendo-a debalde procurado perdeu a esperanza de a encontrar.

Uma tarde, passando por defrente da egreja entrou para fazer

quilla como o pranto sincero.

Os mortos da terra á terra volvem e n'ella permanecem e em qualquer dia nós podemos ajoelhar sobre uma sepultura, regal-a de lagrimas e adornal-a com flores.

No dia de Finados lembro-me sempre dos mortos do mar, porque para elles ninguem tem coroa.

Ninguem accende luzes para os que repousam no cemiterio azul.

Gente nova arrosta sempre com os perigos do mar e com a perfidia das ondas.

O monstro tem sempre as faudes abertas; todos os dias devora uma victima, a cada instante ameaça com furia. d'ahi a pouco ruge o madeiramento. cae com estrepito o velame e depois de uma lucta inutil e desesperada, juventude e esperanças, augeios e cariuhos, tudo vae para o fundo do mar e para sempre.

Não veem, ao morrer, os olhos cheios de lagrimas da mãe; não exhalam o ultimo suspiro nos braços amantes da esposa; apenas aos gestos angustiosos do naufrago reponde o mar com a sua rouca ondulação.

Para os mortos do mar ninguem têm corôas, isto é, ha apenas quem d'elles se lembre.

Mas ao declina da tarde do dia de Finados, todos os annos um anjo desce do ceo. A sua cabelleira d'ouro toca nas nuvens e os seus pés deslisam sobre as cristas das ondas; as suas azas bran-

uma pequena oração. Foi até ao fundo do templo a uma capellinha de que muito gostava pelo seu silencio; as vidraças de um azul escuro illuminavam o lagedo como que com um reflexo de luar; a abobada um tanto baixa não tinha ecco. N'aquella tarde porém a capellinha estava em festa. Um raso de sol atravessava a nave e dava em cheio no humilde altar, allumiando nas trevas a moldura doirada de um velho quadro.

A Irmã dos Pobres, que ajoelhára na pedra, não teve um momento de distracção, vendo aquelle bello adeus do sol no seu occaso, á moldura que ella não sabia achar-se alli. Depois, curvando a cabeça começou a sua oração, supplicando a Deus que lhe enviasse um anjo que tomasse a seu cargo o celebre soldo.

No maior fervor da supplica ergueu a fronte. O beijo do sol

cas cobrem todos os mares, e então, é quando chora o Deus bendito da humildade, o pae dos naufragos que arroja sobre os mares uma chuva de flores e o ceo é um immenso catafalco incendiado d'estrellas.

(Trad. para O Alto Minho)

MANUEL PASO

Aves uteis á agricultura

Entre o numerozo grupo de aves uteis á agricultura salientam-se as seguintes:

A *Cegonha*, que se sustenta de reptis e batrachios.

O *Mocho* e as *Corujas*, que, alem dos ratos que destroem, devoram numerosos insectos noturnos e crepusculares.

A *Garça real*, defende a especie bovina das moscas e mosquitos parasitas.

O *Corvo*, engole por dia uma quantidade prodigiosa de vermes brancos (rosca) e larvas de muitos insectos variados, que vivem escondidos na terra.

O *Peto*, limpa dos insectos a madeira velha das arvores.

A *Codorniz* e a *Perdiz*, comem vermes brancos (rosca) e pequenos insectos.

O *Juco*, que vale muito mais que a reputação que tem, caça as lagartas peludas que as outras aves não podem comer.

O *Melro*, limpa os jardins das lesmas e caracoes.

erguera-se pausadamente e deixara a moldura pela tela pintada; dir-se-hia que da santa imagem sahia uma luz alorizada. Resplandecia no fundo da parede; eia como se algum cherubim tivesse levantado uma ponta do véo do céo, porque se via ali n'um deslumbramento de gloria e de esplendor a Virgem Maria adormecendo Jesus nos joelhos.

A Irmã dos Pobres olhava para o altar como quem diligenciava recordar-se de alguma coisa. Tinha já visto de certo em sonhos aquella tela santa e aquella Divina creança. Elles tambem de certo a reconheceram, porque se sorriam, e mesmo a Irmã dos Pobres via-os sahir da tela para se lhe aproximarem.

Então ouviu uma voz suave dizer-lhes:

(Continua)

FOLHETIM

(17) CONTOS A NINON

IRMÃ DOS POBRES

por
Emilio Zola

Assustava-se do poder que elle lhe dava, porque quando não duvidamos de nós, achamos mais prazer em nos sentirmos humildes do que poderosos. De bom grado o teria lançado ao rio, mas poderia ser achado na areia por algum mal intencionado que usasse d'elle em prejuizo alheio; e de certo, se esse tal empregasse em fazer mal metade do dinheiro que ella empregava em obras boas, era tóra de duvida que arruinaria o poiz. Por isso comprehendeu que a mendiga tivesse levado muito tempo á procura antes de dar a

O *Tordo*, engole por anno mais de um milhão de insectos nocivos.

O sustento do *Estorninho* é quasi o mesmo que o do *Melro* ou do *Tordo*; alem d'isso é tambem muito goloso por saltões e gafanhotos.

A *Cotovia*, alimenta-se especialmente de vermes, grillos, saltões e larvas de formigas.

O *Pardal*, devora o verme branco (rosca), os besouros, moscas, pulgões etc. Quando tem filhos necessita para bem os alimentar de 400 insectos por dia.

Uma ninhada de *Carrigas* consome 150 lagartas diariamente.

O *Rouxinol*, é um grande destruidor das larvas das formigas, que particularmente aprecia.

A *Andorinha*, tem um estomago que pôde absorver seguidamente uma média de 540 insectos.

Contam-se por centenas as lagartas que os *Chincharavelhos* servem diariamente aos filhos. Um casal d'estas prestimosas aves absorve por dia 500 ovos, larvas e corpos de insectos.

Um *Pisco*, techado em uma sala, apanha por dia 600 moscas.

O *Chasco*, agarra no ar moscas e mosquitos; alem d'isso limpa as vides da pyrale, e uma pyrale de menos são 115 cachos salvos.

Vinte *Lavandiscas* ou *Alveolos* limpam em um dia um celeiro de todo o gorgulho. Pôde-se calcular bem os serviços que nos prestam estas aves tão gentis, sabendo-se que cada gorgulho pôde levar a destruição a 92 grãos de trigo.

A estes assignalados beneficios respondem os rotineiros, os egoistas, os ignorantes, que, em dados momentos, algumas das aves acima apontadas devoram tantos fructos e grão como insectos.

Mas destruir um sér que, de cada mil grãos que salva, come um, é a mais fatal das faltas de calculo, e o mais culpavel acto de ingratidão. Equivaleria a prohibir que o ceifador se alimente de pão!

NOTÍCIAS & LOCAES

Anniversario das Almas

E' amanhã, dia do anniversario da confraria das Almas e que os moradores d'esta villa costumam em piedosa romagem destollar flores e verter lagrimas de saudade sobre as campas dos seus queridos mortos.

E' amanhã que, em solemne precissão, se costuma ir visitar o cemiterio e implorar do Altissimo a sua infinita misericórdia para com as almas dos que n'este mundo nos foram caros.

Um dia de amarga tristeza, que nos recorda o passamento dos entes queridos que amavamos, mas um dia de consolação tambem, porque e pranto derramado alli-

via-nos da grande dôr que nos opprime.

Não faltemos pois áquella piedosa visita e lembremo-nos todos com as nossas preces d'aquelles que alli dormem o eterno somno.

Ao cemiterio, pois.

Contribuição predial

O contingente distribuido pelo governo ao nosso districto para o corrente anno de 1897, foi de 116.000:000 reis de contribuição predial, o que foi repartido pela respectiva commissão districtal pela fórmula seguinte:

Arcos.....	19.815:520
Caminha.....	6.685:699
Coura.....	5.073:790
Melgaço.....	7.330:086
Monsão.....	10.397:185
Ponte da Barca	7.542:570
Ponte do Lima	19.599:900
Valença.....	11.235:790
Vianna.....	28.319:460

Crime eleitoral

No dia 8 do corrente devem ser julgades, em audiencia correcional, o presidente e membros da mesa eleitoral de Fiães para a eleição municipal realisada em 8 de dezembro de 1895, accusados de varias infracções da lei eleitoral.

E' o ultimo dos julgamentos por delictos electoraes praticados n'aquella eleição, e oxalá que de futuro aproveite a lição áquelles que entendem que se podem vencer eleições sem votos.

Oxalá...

Infracção da lei do sello

Consta-nos que o snr. Francisco Rodrigues Barreiros, pharmaceutico d'esta villa, reclamou á estação competente para lhe ser restituída a importancia da multa que lhe foi applicada pelo snr. visador do sello, e que pagou, por ter proximo de sua casa um letreiro que dizia—Pharmacia Barreiros—, caso que noticiamos em um dos numeros passados.

Parece-nos que fez bem; mas melhor teria feito se não tivesse pago tal multa, deixando-se julgar pelo poder judicial.

O tel-a pago pode ser considerado como annuencia á opinião, bem pouco sensata, do snr. visador do sello.

Se se tivesse opposto ao pagamento pode ter-se como certo que nunca seria condemnado a pagala, porque aquelle letreiro nunca pode ser considerado cartaz ou annuncio por qualquer magistrado portuguez.

O snr. Barreiros ficou petrificado, verdadeiramente aterrado, com a ameaça do visador — de lhe applicar multa muito maior.

Mas fez mal; aquella ameaça foi um meio de que o referido empregado se serviu para o amedrontar, conseguindo o seu fim, que era receber a multa voluntariamente.

Foi uma verdadeira cilada, que o snr. Barreiros devia logo

perceber, oppondo-lhe tenaz resistencia.

Veria como o visador começava logo a descer dos 30\$000 reis.

Era capaz de lhe fazer a couxa por 500 reis.

Agora, oxalá que a reclamação lhe dê resultado, mas é duvidoso.

A colheita vinicola em França. Aviso

A colheita vinicola de 1897 não attinge a do anno transacto.

Pelas informações fornecidas d'ali, sabe-se que a colheita do corrente anno dá um deficit de 30 milhões de hectolitros.

A melhor colheita foi no sul da França, no resto do paiz oscillou.

Em resumo: a colheita vinicola em França foi muito errigular e os vinhos tanto em qualidade como em quantidade são muito inferiores aos do anno passado.

Agora um conselho: Como a colheita em França foi insufficiente para o consumo interno d'aquelle vasto paiz e como é de prever que os compradores affluam ao nosso mercado, aconselhamos aos nossos lavradores que não exijam preços excessivamente elevados, porque d'essa forma retrahirão os compradores forçando-os a procurar os vinhos em outras regiões.

Eicarã o lavrador sujeito ao consumo local e forçado a vender muito tardiamente os seus vinhos e por um preço muito inferior.

Toda a cautella pois, será pouca, snrs. lavradores e vinicultores do concelho de Melgaço.

Serviço fiscal

Foi julgada improcedente pelo veneravel tribunal do contencioso fiscal de 1.ª instancia do Porto, conforme em tempos nos anticipamos a suppôr, a apprehensão feita pela guarda fiscal em casa do nosso amigo, snr. João da Cunha Moraes.

Hão de convencer-se que nos tribunaes sómente prevalecem os verdadeiros principios da justiça, sendo repellidas as violencias que solertemente costuma empregar a fiscalisação.

No proximo numero publicaremos o respectivo accordão, que, além de fazer inteira justiça ao snr. Moraes, censura a levandade dos empregados e as irregularidades praticadas.

Exhumação e autopsia

Em virtude de uma queixa apresentada no juizo de direito d'esta comarca por Ayres Esteves, da freguezia da Gave, de que um seu filho, de nome João Esteves de 14 annos de idade, fallecido ha 8 dias, tinha morrido em virtude de pancadas que lhe tinha dado um amo com quem estivera a servir, procedeu-se no dia 1.º do corrente á exhumação

e autopsia do cadaver do rapazito.

Por enquanto não sabemos o que os snrs. peritos Drs. Souza e Passes verificaram sobre a causa da morte; mas a opinião geral é que a queixa é completamente infundada.

Deixemos porem a justiça cumprir o seu dever.

Os vinhos portuguezes

O governo acaba de autorisar o estabelecimento d'um deposito official de vinhos portuguezes em Pretoria afim de ir alargando o nosso commercio vinicola.

Os exportadores devem dirigir as suas remessas ao deposito official de Lourenço Marques e ter o maior cuidado na preparação dos vinhos para que a sua accettazione tenha o exito desejado. As qualidades a mandar devem ser: communs, generosos e espumosos.

E' pois indispensavel ao exportador attender a esta recommendação, que se torna de toda a conveniencia ao desenvolvimento do nosso commercio vinicola, n'aquella parte da nossa Africa.

Petição da mão esquerda

E' feita aos que estão encarregados da educação das creanças.

Dirijo-me a todos os amigos da juventude, supplico-lhes que lancem olhos de compaixão sobre a minha desgraçada sorte, afim que se dignem affastar os preconceitos de que sou victima.

Somos duas irmãs gêmeas e os olhos do homem não se assemelham tanto, nem se concordam tanto como eu e minha irmã; todavia a parcialidade de nossos paes faz-nos a distincção mais injuriosa. Logo que nasci ensinaram-me a considerar a minha irmã como um ser de classe superior á minha. Crescsem me darem a menor instrucção em quanto que não se tem poupado nada para a sua educação. Tinha mestres que lhe ensinavam a escrever, a desenhár, a tocar instrumentos; mas se por acaso eu tocasse um lapis, uma penna, uma agulha, logo me ralhavam cruelmente, até me bati-am algumas vezes só por não ter destresa e graça. E' verdade que algumas vezes a minha irmã me associa as suas empresas; mas tem sempre grande cuidado em tomar a dianteira e em não se servir de mim senão em necessidade, ou para figurar ao pé d'ella. Não creiaes, senhores, que as minhas queixas sejam excitadas só por vaidade. Não, a minha afflicção tem um motivo muito mais serio. Seguindo um uso estabelecido na minha familia, somos obrigados a prover a subsistencia de nossos paes. Em segredo vos direi que minha irmã é sujeita a gota, aos reumatismos, a caimbra, sem contar muitos outros accidentes. Ora se ella experimentar alguma indisposição, e que esta não seja passageira, qual será a sorte da nossa pobre familia? Nossos paes

EM FRENTE DO ESQUIFE

Como expressão de casta singeleza,
n'essa cabeça fina e sonhadora,
brilhava aquella graça encantadora
que é mais formosa ainda que a belleza.

Alma simples, ingenua e scismadora
Como um luar extincto de surpresa,
fugiste immersa em ninhos de tristeza
Talvez levada no esplendor da aurora....

É ao ver-te, branca e fria, sobre o esquife,
como a onda quebrada no recife
se desfaz em espuma alvinitente—

destruída a illusão, que foi meu norte,
eu queria viver, vencendo a Morte
só para te chorar eternamente...

A. FELJÓ

não se arrependem então amargamente de ter posto tão grande diferença entre duas irmãs tão perfeitamente eguaes?

Ail morreremos miseravelmente.

Ser-me-ha impossivel rabis-car uma petição para pedir socorros; porque me vi obrigada a servir-me de mão estranha para escrever o requerimento que tenho a honra de vos apresentar. Dignae-vos, senhores, fazer sentir aos nossos paes a injustiça d'uma ternura exclusiva, e a necessidade de partilhar igualmente os seus cuidados e a sua afeição por todos os seus filhos. Sou com profundo respeito—Vossa obdiente criada—«A mão esquerda».

E' uma pagina de Benjamin Franklin extrahida de um livro que devia andar nas mãos de todos, por ser um bello compendio da moral.

Julgamento

No dia 30 do mez findo foi julgada no tribunal judicial d'esta comarca, em audiencia geral, uma mulher de Castro Laboreiro, accusada do crime de infanticidio.

Defendeu-a officiosamente o novel advogado, snr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, o qual, segundo nos informaram, fez uma estreia brilhante e auspiciosa, conseguindo que o jury desse o crime como não provado.

Reuniões

Pela primeira vez este anno reuniram-se na noite de 31 do mez findo no salão da sociedade Recreio Melgacense varias familias d'esta villa e suburbios, passando-se ali uma noite agradável.

Informam-nos que estas reuniões se repetirão nos domingos seguintes, o que é de grande vantagem e até de necessidade, attendendo a que na localidade não ha outras distracções.

Fiscal da estrada de P'aderne

Teem razão os *jornaleiros*.
Aquelle logar devia ter sido provido em qualquer *Pila*.
Porque são os *pilas* que teem

competencia para fiscalisar trabalhos de estradas.

Tambem servia para o *Pera de Bode*, que podia fazer-se substituir pelo seu *gominho*.

Para mais ninguem.

Porisso mal andou a digna camara municipal em não nomear fiscal algum dos *jornaleiros*, as pessoas mais competentes do concelho... para *apanhar pés de burro*.

Os mortos do mar

Sob esta epigraphe e com a devida venia transcrevemos do nosso estimavel collega *O Alto Minho* o artigo que hoje publicamos.

Juros d'inscrições

Pela repartição competente foi annuciado editalmente que começou nodia 3 de novembro proximo (quarta feira) o pagamento dos juros do segundo semestre do corrente anno da divida publica consolidada em inscrições de assentamento e coupons.

Lei do sello

Novissima edição das Tabelas da Lei do Sello, coordenadas em fórma de repertorio alfabético. UNICA edição que contem as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 reis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam envial-a juntamente com o pedido, dirigido á «Biblioteca Popular de Legislação», Rua da Atalya, 1.º—Lisboa.

CARTEIRA

— Esteve aqui na sexta feira passada a ex.^{ma} snr.^a D. Del-

phina de Castro Azevedo, de Valadares.

*
— Foi a Vianna do Castello, d'onde já regressou, o snr. Caetano José Mosqueira d'Almeida, digno recebedor d'este concelho.

*
— Vimos n'esta villa na semana passada os snrs. Luiz Augusto Gomes e Luiz Valle, de Monsão.

*
— Regressou ha dia do Porto o snr. José Candido Gomes d'Abreu.

*
Estiveram aqui no sabbado de visita aos seus parentes, ex.^{ma} snr.^a D. Amalia Santos e snr. Domingos Ferreira d'Araujo, a ex.^{ma} snr.^a D. Constança Correia Alonso e o snr. D. Evencio de Castro, de Entrime.

*
— Esteve aqui alguns dias com sua ex.^{ma} esposa e filhos o snr. Manoel de Jesus Puga, distincto recebedor do concelho de Monsão.

*
— Está ha algum tempo n'esta villa com sua rex.^{ma} esposa e filhos o snr. Albino Ferreira Pinto da Cunha, illustrado capitão de caçadores 7.

*
— Regressou do Porto na segunda feira o snr. Luiz Maria Monteiro.

*
— Vimos aqui na terça feira o snr. Alfredo Villarinho, digno professor de instrucção primaria da freguezia de Venade, concelho de Caminha.

*
— Chegou ha dias a esta villa com sua esposa e filho o snr. dr. Manoel Ferreira Pinto da Cunha, illustrado cirurgião mór do exercito.

Segundo nos consta o snr. dr. Cunha tenciona demorar-se entre nós algum tempo.

*
— Partiu para Braga o snr. p.^o Julio Celestino Gonçalves.

PELO MUNDO

Cuba.—O banco de Hespanha vae adeantar ao governo hespanhol mais 50 milhões de pesetas isto é a bagatella de dez mil contos de reis para a continuação d'essa guerra que talvez venha a ser a completa ruina de Hespanha.

—Noticias recebidas de Habana trouxera-nos ao conhecimento d'un encontro entre uma partida rebeldes e um troço de soldados hespanhoes é tanta a consciencia que os insurrectos tem da sua força, que o acto que acabam de realisar demonstra bem. Um combate ás portas de Habana, um combate ás portas do quartel general do grande exercito de Hespanha é um atrevimento espantoso uma audacia indiffenida.

Mostra bem que a insurrecção se estende por toda a ilha o que

essa pacificação de que tanto falou Weiller, era muito superficial e de resultados ephimeros. E para mais temos a attitude dos Estados-Unidos protegendo-as d'uma maneira escandalosa organisando e protegendo até Cuba as expedições que se tornam necessarias aos insurrectos.

Para acabar-mos bamos transcrever um artigo do «Imparcial» que faz parte da nota official publicada em Washington: Se a Hespanha se mostrar inclinada a aceitar os amistosos officios dos Estados-Unidos, no espirito em que lhe foram, ha tempos offerecidos, tudo irá pelo melhor. Mas se ao contrario, a Hespanha se molestar com a ingerencia dos Estados-Unidos, estes resolver-se-hão, em tal caso, a adoptar uma nova politica (?), graças á qual será obtido identico resultado, ainda mesmo, sem a acquiescencia da nação hespanhola.

A resposta da Hespanha em reconhecer o direito dos Estados-Unidos a intervir na questão de Cuba obrigará o presidente McKinley a adoptar medidas energicas.

«Que quer dizer medidas energicas?»

Oxalá que d'un momento para o outro não venha o telegrapho surprehender-nos com a noticia de algum desagradavel incidente.

—*—
Ao polo norte em balão.— Os jornaes estrangeiros dizem que tudo faz crér que a audaciosa tentativa de André para chegar ao polo norte em balão, teve um fim tragico.

Effectivamente, os tripulantes de alguns navios vindos das terras arcticas dizem ter visto restos de um balão perto de Scotland-Berg. O «Times» dá a noticia de que foi encontrado em Andoneff, Siberia, um pombo mensageiro dos que levava André, mas moribundo e sem despacho algum.

A RIR

Uma tarde Diogo Trelles encontró-se a Juan Cazorro montado em um lindo burro cerca del barrio de Argüelles —Hermoso animal segasta dijo Diogo. ¿Le has comprado? No, chico, que lhe he criado; este burro és de mi casta.

*
Um amigo de Calino pediu a este para lhe comprar phosphoros bons.

Calino trouxe-lhe os phosphoros.

— Que diabo!... grita o amigo tentando de balde accender um, estes phosphoros não prestam tenho esfregado mais de uma duzia, e ainda não consegui accender um!

Pois olha, respondeu Calino quando os comprei eram bons; experimentei todos.

CAZA DE CONFIANCA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa previne os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bom e lindo sortido de fazendas de algodão, taes, como: riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos cruz, cutins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de merceria, sendo sobre tudo especialista em café em grão e moído, o que tudo vende por preço sem competencia.

Melgacenses visitae a

CASA DE CONFIANCA!

LUIZ KUHNE

A NOVA SCIENCIA DE CURAR

Baseada no principio da unidade de todas as doenças o seu tratamento methodico excluindo os medicamentos e as operações

MANUAL E CONSELHEIRO DE TODAS AS PESSOAS Sãs E DOENTES

XXIV capitulos e cerca de 400 paginas em 8.º grande com o retrato do auctor gravado em aço e fac-simile da sua assignatura.

Este livro foi publicado em 25 linguas: allemã, ingleza, franceza, hespanhola, italiana, hollandez, dinamarqueza, sueca, hungara, polaca, bohemia, portugueza, russa, turca, hindostanica, etc.

N'algumas conta já mais de 8 edições.

A' venda na COMPANHIA NACIONAL EDITORA, Conde Barão, 50, LISBOA e nas principaes livrarias do daiz e em Monsão, no CENTRO D'ASSIGNATURAS de CEZAR MARQUES.

Preço em Lisboa:—Em brochura 700 reis; encadernado elegantemente em percalina 1\$000 reis. — Para a provincia accresce o porte do correio.

EM LISBOA:—NA COMPANHIA NACIONAL EDITORA

EM MONSÃO:—NO CENTRO D'ASSIGNATURAS

Aguas Mineraes de Melgaço

Estas maravilhosas aguas, que tem produzido curas surprehendentes nos padecimentos do estomago, intestinos, fígado, rins e bexiga, são pela sua composição chimica, as mais ricas de todas as aguas minero-medicinaes até hoje empregadas na therapeutica para a cura da *diabetis chlorasis*, etc.

Perto da nascente d'estas reputadas como milagrosas aguas, em situação pittoresca e deliciosa, está montado o

GRANDE HOTEL DO PESO

estabelecido com grande capacidade, serviço esmeradissimo, excellentes commodidades e recreio.

ABERTURA 20 DE MAIO

Correspondencia ao proprietario do hotel, ANTONIO MARIA RANHADA—Melgaço—Peso.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de merceria, ferro, ferragens

panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios para sapateiros, e tarruqueiros bem assim grande variedade em sola e calçadas de todas as qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquilador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qualquer localidade do Brazil.

EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escritorio rua de S. Francisco—Monsão

Esta Empresa, annuncia aos melgacenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e armações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á **Empreza Funeraria—MONSÃO.**

NOVIDADES LITTERARIAS

Culto da Arte em Portugal—R. Ortigão.

Nada — Julio Dantas.

Neivos — Teixeira de Queiroz.

A rir e a sério—Alberto Bra-mão.

A Queimar Cartuchos — Silva Porto.

Ultimos dias de Alexandre Her-culano.

Acceptam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Centro d'assignaturas Mon-são.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C.ª—S. GREGORIO

Principe super fina.

Principe fina.

Polvora de guerra

Polvora de caça

Polvora de minas.

Esta polvora é muito superior á de fabrico particular é muito recommendavel pela modicidade de preço.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

MELGACENSE

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Continente, anno.....1:000 rs.

» » semestre.... 600 »

Brazil anno.....3:000 »

Colonia »2:000 »

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Linha.....30 rs.

Repetições.....20 rs.

Annuncios permanentes preços convencionaes.

Na typographia d'O Alto Minho—Monsão. Imprimem-se facturas, memorandums, bilhetes para rifas, prespectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres, jornaes semanacs ou bi-semanacs em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1\$000 reis.

A administração do Melgacense encarga-se de qualquer encomenda

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO—Rua de S. Francisco n.º 12. 24.
EDITOR,—Julio Augusto Passos d'Almeida